

## Apresentação

Estamos colocando em circulação mais um número da Revista Tempo da Ciência. Para o presente número trazemos o artigo do Dr. em filosofia, Luciano Carlos Utteich que, em parceria com Vanessa Brun Bicalho, apresentam a concepção kantiana do homem como cidadão de dois mundos, que ao falar do homem como cidadão tanto do mundo sensível como do mundo inteligível, é incisivo em assinalar o modo pelo qual deve ser adotada tal perspectiva. No decorrer do estudo demonstram porque o filósofo admite claramente apenas a distinção conceitual e por isso, possível apenas desde a esfera do puro pensamento.

Jaqueline Stefani e Julice Salvagni em seu artigo propõem uma análise sobre o conceito de identidade através de uma abordagem filosófica e sociológica. Através de teorias filosóficas como a de Paul Ricoeur e de teorias sociológicas embasadas especialmente em Stuart Hall procuram responder algumas questões: Como se constitui a identidade? Que relação existe, nessa construção, entre o indivíduo e a alteridade? Qual a importância, para a construção da identidade, da linguagem, da ética e da cultura?

Já em seu artigo, Paulo Roberto Azevedo, apresenta uma visão geral da sociologia weberiana. Inicia abordando o contexto histórico geográfico onde a sociologia de Max Weber se originou. Analisa as principais influências intelectuais que produziram e estão presentes em sua obra, e conclui tratando das principais características epistemológicas e metodológicas de uma das principais vertentes teóricas da sociologia.

O artigo de Sirlei Ana Falchetti procurou analisar a percepção de atores sociais do município de Sinop/MT, sobre o processo de colonização ocorrido na região a partir

da década de 1970, resultado de ações do Estado e iniciativas privadas. Os resultados mostram que na percepção dos atores sociais, a ocupação do espaço pautou-se na política do Estado de ocupação dos espaços vazios da Amazônia Matogrossense e na apologia ao lema Integrar para não entregar.

A justiça social tendo como referência o mundo do trabalho é o objeto de reflexão de Alex Pizzio, seu estudo retoma as teorias sobre os bens no intuito de refletir acerca do papel desempenhado pelos bens na vida cotidiana, a distribuição do trabalho no espaço público e suas conseqüências.

Enaide Tereza Rempel e Roberto Alves de Arruda em seu artigo refletem sobre alguns dos elementos que compõem o novo cenário de organização econômica política e social da sociedade ocidental, em que a centralidade das demandas por direitos e por reconhecimento se constitui a partir dos conflitos.

O artigo da Dr<sup>a</sup> Victoria Elena Santillán Briceño e do Dr. Angel Manuel Ortiz Marin, discute a intersubjetividade do poder no pensamento de Michel Foucault.

O conceito de capital social é o alvo da reflexão do doutor em sociologia Francisco Uribam Xavier de Holanda que o aborda da forma analítica e descritiva apresentando-o como portador de características práticas capazes de reconstruir um processo de relações comunitárias como contraponto ao processo de desenvolvimento que corrói as relações de confiança, de lealdade e de compromisso mútuo.

Por último o professor doutor Silvio Antonio Colognese, sugere em seu artigo a importância da noção de fronteira enquanto unidade de análise nas pesquisas sobre relações geracionais em ambientes de mobilização étnica.

Agradecemos aos autores que, com seus artigos, abrilhantam a nossa revista, pois temos consciência que a produção de conhecimento é uma tarefa árdua e custosa. Agradecemos ainda ao apoio que recebemos da Fundação Araucária para a edição deste número.